O TEMPO

Previsão do tempo até ás 2 horas de amanhã, fornecida pelo Serviço de Meteorologia: Tempo instavel, com nebulosidade. Nevoeiro pela manhã. Temperatura estavel. Ventos de Sul a Este, moderados.

MAXIMA 26.0
MINIMA 17.4

DUAS SECÇOES
EDIÇAO DE 16 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

VAPORES ESPERADOS

Comunicações radio-telegráficas, recebidas pela Estação do Arpoador, anunciam a chegada, hoje, dos seguintes navios: "Wanterland", ás 7 hs.; "Photinia", ás 7 hs.; "Mogotes", ás 8 hs.; "Corastero", ás 12 horas; "Siderúrgica II", ás 17 horas.

ANO XXXII — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — SEXTA-FEIRA, 9 DE JUNHO DE 1950 — N. 9.239

ENTREGUE AO PSD A PROPOSTA DE CONCILIAÇÃO

Salgado levou pessoalmente a Cyrillo a sugestão de Vargas

Encontro, ontem à noite, na residencia do presidente pessedista — A questão de nomes, o primeiro obstáculo — Hoje a comunicação oficial à UDN

DOUTEL DE ANDRADE — (O JORNAL)

O senador Salgado Filho transmitiu ontem, oficialmente, ao sr. Cyrilo Junior, a proposta do sr. Getulio Vargas no sentido de uma conciliação partidaria para a solução do problema sucessorio. A palestra dos presidentes do PSD e PTB teve lugar na residencia do primeiro, precisamente ás 21,30 de ontem, sendo este reporter o unico jornalista presente ao encontro.

Caracterizou-se pela rapidez e cordialidade a primeira demonstração oficial dos receios do ex-ditador de concorrer, efetivamente, á sucessão do general Eurico Dutra. O senador Salgado Filho transmitiu ao sr. Cyrilo Junior o pensamento do chefe trabalhista, nos termos da carta-manifesto que ontem divulgou. Pode o reporter assegurar que, ao contrario do que vem sendo noticiado, não foram ventilados nomes.

O DIRETORIO DO PSD RESOLVERÁ

— O sr. Getulio Vargas não me autorizou a falar em nomes — esclareceu mesmo o senador Salgado Filho. — Estamos ainda na etapa preliminar dos entendimentos.

Por sua vez, o sr. Cyrillo Junior disse ao reporter:

— A questão de nomes sempre constituiu, aliás, o maior obstaculo a um perfeito entendimento entre os partidos.

Já agora não padece duvida que o sr. Getulio Vargas condiciona sua conciliação á retirada das candidaturas dos srs. Christiano Machado e Eduardo Gomes. Fóra disso, participará do embate nas urnas, conforme acentuou o senador Salgado Filho.

Inquirido pelo reporter sobre como o PSD responderia á proposta, o sr. Cyrillo Junior esclareceu, preliminarmente, que o fato não implicaria em qualquer adiamento da Convenção Nacional marcada para hoje.

— Levarei o pensamento do sr. Getulio Vargas á apreciação do Diretorio do partido — acrescentou. O assunto será então resolvido, juntamente com o sr. Christiano Machado, a quem tambem farei, oficialmente, a devida comunicação.

COMUNICAÇÃO A' UDN

Prosseguindo em sua missão de levar a cabo o desejo de conciliação do chefe trabalhista, o senador Salgado Filho se encontrará hoje, ás 10 horas da manhã, com o sr. Prado Kelly, presidente da UDN.

Após esse encontro, o senador gaucho aguardará as respostas que imediatamente serão encaminhadas ao sr. Getulio Vargas. Na hipotese de que sejam negativas, como tudo indica, o ex-ditador enfrentará a alternativa de participar da luta nas urnas ou de indicar um candidato para o PTB. Caso contrario, novos encontros serão realizados, para o debates mais preciosos, inclusive em relação a nomes.

REUNE-SE HOJE O PR

Entrementes, o sr. Arthur Bernardes convocou para hoje o Dire-

(Continua na 6.ª página)



Após a comunicação oficial da proposta de conciliação do sr. Getulio Vargas, o senador Salgado Filho palestra animadamente com o sr. Cyrillo Junior, na presença do reporter.

O "arsenal" Caio Dias Batista contra Adhemar de Barros

CONSTANTES CONFERENCIAS DO EX-SECRETARIO DA VIAÇÃO DE S. PAULO COM ALTOS DIRIGENTES DO PSD, INCLUSIVE OS GENERAIS GOES MONTEIRO E MENDES DE MORAES

Está iminente a deflagração de uma vigorosa ofensiva contra o sr. Adhemar de Barros, decorrente da sua aliança com o sr. Getulio Vargas, agora tornada publica e ostensiva.

Ao que sabemos, para essa ofensiva contam os elementos politicos nela interessados com o que já vem sendo chamado de "arsenal Caio Dias Batista".

Com efeito, o ex-Secretario da Viação do sr. Adhemar de Barros, que outrora fôra um dos seus colaboradores mais intimos, dispõe de uma impressionante documentação de fatos, capazes de abalar decisivamente a posição politica e administrativa do governador bandeirante.

A esse proposito, podemos informar que o sr. Caio Dias Batista, algumas vezes só, outras vezes acompanhado pelo sr. Armando Gutenfreund, antigo e prestigioso elemento que o sr. Adhemar de Barros contava, tem sido visto com frequencia com altos dirigentes do PSD, especialmente os generais Goes Monteiro e Angelo Mendes de Moraes.

Sabe-se que na luta contra o sr. Adhemar de Barros, a ação direta e indireta que o sr. Gaio Dias Batista poderá desenvolver, é considerada de maior importancia pelos que com ele estão discutindo essa possibilidade.

NA PARAIBA:

Auspiciosa para a Coligação a marcha da campanha sucessoria

Seguro da vitoria o sr. Ruy Carneiro — O sr. José Américo continua orientando a campanha — Vibração e entusiasmo popular

"Minha impressão, sem exagero, é a de que os nossos candidatos estão vitoriosos", declarou á reportagem, ainda no aeroporto, o sr. Ruy Carneiro, que ontem regressou da Paraiba.

O presidente do PSD paraibano é candidato ao Senado Federal, pela coligação das forças pessedistas com a ala do senador José Americo, interrompeu a campanha eleitoral que vinha realizando em seu Estado, para participar da convenção nacional do PSD, nesta capital, tendo se feito acompanhar dos deputados federais José Joffily Bezerra e Janduy Carneiro.

VOLTARA' DENTRO DE UM MÊS

—Voltarei á Paraiba, a 12 de julho proximo — prosseguiu o sr. Ruy Carneiro — para continuar a nossa jornada democratica, que o povo independente e consciente de minha terra considerada a cruzada redentora do Estado.

Juntamente com o sr. José Americo, candidato ao governo do Estado, e o deputado João Fernandes de Lima, presidente da Assembléia Legislativa e candidato a vice-governador, visitei João Pessoa, Campina Grande, Soledade, Patos, Santa Gertrudes, Malta, Pombal, Souza, Cajazeiras, Catolé do Rocha, Antenor Navarro, Uirauna, Jatobá, Bonito e Aparecida. Em toda parte, havia como que o desejo insaciavel do povo de manifestar a sua solidariedade á Coligação Democratica Paraibana e aos seus leaders. Nossa campanha, realmente, empolgou a Paraiba. E posso afirmar que, tendo feito a campanha da Aliança Liberal, em 1930, com o presidente João Pessoa á frente, minha terra revive nesta hora os dias gloriosos daquele embate civico.

— Voltei profundamente satisfeito com esse primeiro contato, no aceso da campanha, com o eleitorado. O senador José Américo permanece em João Pessoa, com o deputado João Fernandes de Lima, ouvindo os companheiros e orientando a intensificação eleitoral, devendo fazer, ainda esta semana, uma excursão pela zona do Brejo, que não pudemos visitar. Desta vez, enveredamos pelo sertão a dentro, muito embora de toda parte recebessemos solicitação para promover comicios.

PROVOCAÇÕES MIRINS

Indagamos do leader paraibano como se processaram os "meetings", nessa primeira fase de sua campanha, ao que nos disse:

— Houve apenas provocações mirins, em Campina Grande, Sousa, Antenor Navarro e Bonito, por parte de elementos situacionistas, grupinhos insignificantes que desejavam agradar aos seus senhores. A ordem se fez, todavia, porque a massa era de tal forma grandiosa, em torno de nós, que os desordeiros não tiveram a petulancia de se manifestar. Bem que gostariam de fazê-lo, do que foi prova o assanhamento de alguns mais afoitos.

OS PESSEDISTAS NAO RECEBEM VENCIMENTOS

Continuou o sr. Ruy Carneiro:

— Tocou-me profundamente ao sentimento poder testemunhar que os pessedistas, nos mais distantes lugarejos do sertão, continuam firmes e intransigentemente leais. Outra coisa não poderia esperar do povo paraibano. Mas, o governo do Estado, inspirado pelo sr. Argemiro de Figueiredo, move uma guerra sem treguas e sem quartel a todos que nos acompanham. As demissões e remoções dos elementos do PSD e da ala do senador José Americo se fazem diariamente, desumanamente.

Nos municipois de Pombal, e de Catolé do Rocha, varios pessedistas, que são funcionarios aposentados do Estado, pobres criaturas cheias de necessidade, ha dois meses que não recebem os seus parcos vencimentos, enquanto os elementos da UDN são pagos pontualmente.

Foram essas as declarações que ouvi de varios funcionarios, nessa situação, inclusive do capitão Manoel Marinho, oficial reformado da Policia Militar, que não consegue ser atendido pelo coletor estadual.

E concluiu:

— E' uma forma inqualificavel de coação, essa, porque são pessoas sem quaisquer recursos para se manterem. Mas, nem assim, quebrantam a nossa resistencia, e venceremos se Deus quiser.

MAIS AMPLA PROPAGANDA DO CAFÉ NOS EE. UU.

Suspeita geral ante o pedido de conciliação do ex-ditador

Seria apenas mais uma tentativa para favorecer a vitoria dos trabalhistas — Repercussão nos círculos da UDN e PSD — Gentilezas de candidatos

José Guilherme MENDES — (Diarios Associados)

Circulos udenistas e pessedistas mostram-se inclinados a considerar a proposta de conciliação do sr. Getulio Vargas como uma manobra e um leader do PSD chegou mesmo a falar em "bluff duplo".

A carta-manifesto do sr. Getulio Vargas ao senador Salgado Filho propondo uma conciliação dos principais partidos politicos em torno de um candidato comum obteve pouca repercussão entre os elementos mais responsaveis da UDN e do PSD. O leader udenista, sr. Prado Kelly, declarou que "qualquer solução conciliatoria somente seria aceita se tivesse como base o nome do brigadeiro Eduardo Gomes". Por sua vez, o presidente do PSD, sr. Cirillo Junior, afirmou que transmitiria a questão ao candidato pessedista, sr. Christiano Machado. Este ultimo, á noite de ontem, dizia não haver sido ainda informado oficialmente do assunto.

BLUFF

No entanto, uma pesquisa realizada pelo reporter junto aos dirigentes da UDN e do PSD indica que os mesmos estão propensos a não se deixarem prender á proposta de paz acenada pelo senador gaucho. Udenistas e pessedistas encaram com evidente suspeita semelhante proposta, que, para a maioria deles, trata-se de nova manobra do sr. Getulio Vargas. Um dirigente pessedista declarou ao reporter:

— Se o sr. Getulio Vargas desejava, realmente, a conciliação por que jamais se dispôs a indicar um nome, anteriormente? Estão falando muito em "bluff", mas temo que, neste caso, exista antes um "bluff" duplo: a proposta de conciliação seria um "bluff" baseado na prespectiva de uma vitoria dos trabalhistas nas urnas — prespectiva que é outro "bluff". Mas, pode ficar certo que o PSD não cairá na armadilha e aceitará o desafio. Vamos ver quem está com os trunfos na mão.

GENTILEZAS DOS CANDIDATOS

Enquanto isso, os candidatos Eduardo Gomes e Christiano Machado continuam a desmanchar-se em amabilidades toda vez que se encontram. Na manhã de ontem, por exemplo, os dois compareceram ao embarque do general Nelson de Melo, no aeroporto Santos Dumont. O candidato pessedista chegou um pouco atrazado e a porta do aparelho estava sendo fechada. Contudo, o general Nelson de Melo pediu licança de despedir do seu velho amigo e quando o sr. Christiano Machado encaminhou-se para o avião, o brigadeiro Eduardo Gomes surgiu do meio do grupo daqueles que haviam ido despedir-se do general e apresentou-se em ajudar a esposa do candidato pessedista a subir a escada do aparelho. Depois que o avião partiu, os dois candidatos palestraram alegremente, tendo uma senhora comentado:

— Até parecem dois amigos: vejam como estão "conspirando".

Ao que, retrucou um pessedista que acompanhava o sr. Christiano Machado:

— Nada disso: amigos, amigos — candidaturas á parte.

Máquinas da Austria por café e fumo

Vantagens do acordo comercial firmado com o Brasil

— "Tenho a certeza de que não somente vamos atingir, em ouco tempo, como excederemos o montante das transações previstas em nosso acordo comercial" — dissenos, inicalmente o sr. Carl Wessely, delegado comercial da Austria, que acaba de assinar um convenio com o Brasil, para a troca de mercadorias, no valor de 8 milhões de dólares de cada lado.

MAQUINAS AUSTRIACAS

— "Até 1938 — prosseguiu — o Brasil adquiria mercadorias austriacas por intermedio de exportadores ingleses e alemães que se abasteciam em meu país. Era escasso, portanto, o comercio direto entre as duas nações, uma vez que tambem a Austria recebia os produtos brasileiros de outras mãos. Depois da guerra, entretanto, operou-se extraordinario desenvolvimento da industria austriaca, com o exodo de homens experientes que vinham de outros paises e com a politica de reconstrução econômica posta em prática pelo governo. Atingimos, assim, a tal grau de desenvolvimento que produzimos hoje do mais delicado instrumento médico-cirurgico á mais poderosa central hidro-elétrica, com um teor de qualidade que não é superado e se mede, vantajosamente, com o que a Alemanha, Suiça, Suecia e outros paises altamente industralizados podem oferecer. Saiu a Austria, assim, em busca de mercados, com o esforço de 60% dos seus 7 milhões de habitantes, agora consagrados ás atividades industriais.

Podemos, assim, oferecer ao Brasil não somente as maquinas que

(Continua na 6.ª pagina)

Plano do bureau panamericano para execução ainda este mês

Não há dados precisos sobre a redução do consumo — Sentimento geral de revolta pela campanha Gillette

S. PAULO, 8 — (Meridional) — De Nova York, enviou o sr. Salvio Pacheco de Almeida Prado, especialmente para os "Diarios Associados de S. Paulo", uma exposição sobre a situação atual do café naquela metropole, que é o maior centro consumidor do produto no mundo. O sr. Almeida Prado, que é diretor do Departamento de Cafeicultura da FARESP, encontra-se nos Estados Unidos integrando a delegação incumbida de tratar de varios assuntos ligados ao interesse da agricultura paulista, entre eles, a importação de maquinas agricolas, estudo da situação cafeeira e promoção de entendimentos com associações de classe congeneres da America do Norte.

A SITUAÇÃO DO CAFE' EM NOVA YORK

Eis o que nos informa aquele cafeicultor:

"Reina ainda certa desorientação entre os comerciantes de café desta praça, os quais, impressionados com os ultimos acontecimentos desenrolados á margem dos mercados cafeeiros, se mantêm discretos e reservados. O rumo recentemente tomado pelo inquerito Gillette está tendo forte repercussão entre os interessados nos negocios de café, sendo unanime entre eles o sentimento de revolta diante de tão injusta campanha, esta a principio levada a efeito contra os altos preços, transformando-se depois em pura campanha contra o café, visando mais diretamente os produtores brasileiros, tachados de especuladores e manipuladores da alta. A maior intensidade da campanha tem sido notada através do radio, pois a imprensa já está mais calma no momento, compreendendo talvez os objetivos que movem a ação do parlamentar norte-americano ou melhor elucidada sobre a verdadeira situação do café e a posição dos produtores".

EFEITOS SOBRE O CONSUMO

"Sobre os efeitos danosos para o consumo do café, ainda não se têm dados precisos. A impressão mais ou menos generalizada é a de que não houve propriamente a deserção de consumidores, senão em pequena parte, mas sim maior aproveitamento do pó na feitura da bebida. Existem mesmo varias organizações distribuidoras que erradamente recomendam essa pratica, assegurando que os seus blends proporcionam um rendimento de cêrca de 15 a 20% a mais no preparo da infu-

(Continua na 6.ª pág.)

Inquérito da UNESCO sobre o nosso país

Estudo das relações dos diversos grupos técnicos e raciais em comunidade social

FLORENÇA, 8 (AFP) — O inquérito exigido pelas relações dos diversos grupos técnicos e raciais, vivendo na comunidade social será efetuado pela UNESCO, no Brasil, no ano vindouro, sob a forma de um estudo local. O objetivo desse estudo será determinar sob que forma os fatores econômicos, políticos, culturais e psicológicos podem favorecer ou entravar as relações harmoniosas entre as raças e os grupos técnicos.

A proposta apresentada hoje a esse propósito pelo Conselho Executivo á Comissão do Programa e do Orçamento, da Conferência Geral da UNESCO, previa que o inquérito fosse realizado "num país da América Latina".

O professor Paulo de Berredo Carneiro, delegado do Brasil sugeriu que fosse escolhido o seu país, porque, disse ele, "somos um povo que deve sua evolução á fraternidade dos cidadãos brancos, negros e amarelos e nossa mistura racial aumenta constantemente".

Por proposta do sr. Rafael Bernal Jimenez, delegado da Colômbia, a proposta original foi emendada de maneira a incluir, não somente os fatores favoraveis ás relações entre as raças", mas ainda a fatores desfavoraveis. O prof. Carneiro reconheceu que os dois aspectos do problema estavam intimamente ligados "porque, disse ele, ainda não encontramos o paraiso das raças".

NA EDIÇÃO DE HOJE

2.ª PÁGINA
Noticiario telegráfico do exterior

3.ª PÁGINA
Posição das classes produtoras em face da sucessão
Dificil a unificação do PSD paulista

4.ª PÁGINA
A batalha do enriquecimento — Humberto Bastos
A linha Oder-Neisse — Barreto Leite Filho

8.ª PÁGINA
Liberados por mandado de segurança 35 automoveis apreendidos pelo Alfandega
Fracasso absoluto do programa de turismo para a Copa do Mundo

Resposta do PSD á carta de Getulio

Antes da Convenção, o pronunciamento do partido majoritario

S. PAULO, 8 (Meridional) — Da rapida sondagem que o jornalista empreendeu, hoje, á tarde, sobre o apelo formulado pelo sr. Getulio Vargas, chegamos á conclusão de que os partidos não acolheram com confiança á manifestação do sr. Getulio Vargas, a qual chegou tarde segundo sublinhou um dirigente da UDN. E frizou: "O sr. Getulio Vargas quer é ganhar tempo. Pretende, tão só dar a entender que tudo fez em prol da pacificação politica quando a verdade é que contribuiu, mais do que ninguém para o clima confuso que aí está".

RESPOSTA

S. PAULO, 8 (Meridional) — Segundo soubemos, talvez ainda amanhã a alta direção do PSD ofereça resposta á carta do sr. Getulio Vargas. Hoje á noite, um dirigente do PSD estadoal disse-nos que soubera que o sr. Cyrilo Junior iria conferenciar com o presidente Eurico Dutra sobre a proposta contida na carta do senador Getulio Vargas, acrescentando que a resposta viria antes da Convenção Nacional, do PSD, isto é, antes que a candidatura Christiano Machado fosse um fato consumado.

Agora
2 viagens por semana
DO RIO A PORTO ALEGRE
em 3 horas
ás terças e sextas-feiras
no "Constellation" da Frota Bandeirante da
PANAIR DO BRASIL

O CAFÉ NO RITMO DOS PREÇOS INTERNACIONAIS

ASSIS CHATEAUBRIAND

CAPIVARY, 8 — Estavamos aquí com medo de que a alta do café produzisse consequencias ruinosas sobre a nossa economia. Acreditava-se no Brasil que a elevação das cotações do produto nacional fosse um fenômeno isolado no mundo, sem correspondencia com o ritmo das atividades econômicas mundiais. Chegou-se mesmo a supôr que a tendencia dos mercados fosse declinante. A capacidade de produção agrícola, americana e canadense, já estava criando o "ghost" de uma eventual superprodução. Nos dominios da industria da parte norte do hemisferio, isto é, Canadá e Estados Unidos, a impressão que se vinha gerando era que a sua envergadura produtiva superara a capacidade aquisitiva dos mercados interno e externo. Pensava-se mesmo que iriamos entrar numa fase de de forte competição internacional de artigos manufaturados, e da qual evidentemente poderia resultar uma acentuada queda dos preços.

Todas essas apreensões se vêm desvanecendo. Apesar da produção do aço na Europa e nos Estados Unidos haver atingido niveis assaz elevados (e a Alemanha já marcha para 11½ milhões, que ela não produz, só porque as autoridades aliadas da Trizona não lhe permitem o aumento das quotas por elas ditadas ao Reich), os preços dos artigos metalúrgicos melhoram e se firmam dia a dia. Não é isto um sinal de que a demanda é maior que a oferta? O cobre, que era outro metal aviltado, se acha em plena maré de procura. Se sairmos do reino dos metais pesados, e entrarmos no campo das materias primas internacionais, como a lã e a borracha, que eram produtos em superprodução, veremos que não é menos acentuada, por aí, a tendencia altista.

A semana passada vendeu-se, em Buenos Aires, um quilo de lã merino acima de 10 pesos. E' um preço record na historia da lã. Nos leilões de Londres, a borracha registou igualmente as maiores cotações do derradeiro quarto de século. O algodão, conquanto não haja melhorado, se encontra hoje em excelente nivel de preço, oscilando entre 32 e 35 centavos por libra. Explica-se o "boom" americano, seguido de perto pelos paises hoje satélites dos Estados Unidos, como a Inglaterra, a França e a Alemanha, pelo fato de haver uma procura fora do comum de tudo o que o homem produz, por toda a parte.

A industria de construções civis na América, a qual permaneceu paralisada durante os 6 anos de guerra, retomou a sua atividade com um vigor inusitado. E' ela, diz-se, o maior fator da "permanent prosperity" que embala os americanos desde o fim da conflagração. E ainda existe um deficit de milhões e milhões de casas residenciais no país.

No campo agrícola, sem embargo dos enormes stocks acumulados, os preços se sustentam e começa a haver receio de que eles se esgotem, devido ás condições precarias da estação que se vai abrir. O tempo não está ajudando. Depois de anos de excelentes condições atmosféricas, a perspectiva é de um mau ano, e isto contribui para estabilizar os preços agro-pecuarios, que antes tendiam para a baixa.

Os niveis de prosperidade da Inglaterra já são de tal modo elevados que o governo trabalhista tomou uma serie de providencias, liberalizando a economia britânica de medidas restritivas, que ninguem supunha tão cedo as adotasse o Gabinete Attlee. Pense-se que até a gasolina deixou de ser mais racionada, o que é um sintoma da rapidez com que o Reino Unido retoma a sua antiga posição na Europa e quiçá no mundo. Espera-se para dentro em breve que teremos, outrossim, o fim do racionamento da carne — mais um índice do restabelecimento da economia nacional.

Chega dos Estados Unidos uma onda balsâmica do otimismo que sopra na grande Ilha. O Banco da Inglaterra aumenta, de modo incessante, as suas reservas de ouro, ao mesmo tempo que a libra consolida no mercado americano, suiço e holandês a sua posição. Já pagam as companhias britânicas os suprimentos de oleo e gasolina, feitos ao mercado interno do país, em libras — o que é um sintoma da forma animadora em que se desenvolve o processo de recuperação do Reino Unido.

A produção inglesa tambem só faz expandir-se mais e mais, enquanto

(Continua na 6.ª página)

A candidatura Getulio Vargas é a resposta ao 29 de outubro

"SLOGAN" PREDILETO DA CAMPANHA QUE O SR. LUTERO VARGAS VEM DESENVOLVENDO PARA ELEGER-SE DEPUTADO A' CAMARA FEDERAL

Segue hoje para Itu o sr. Lutero Vargas, filho do ex-chefe do Estado Novo e candidato a deputado no Distrito Federal pelo P. T. B.

O sr. Lutero Vargas, que até há pouco se dedicava exclusivamente á sua já vitoriosa carreira de médico, está agora entregue de corpo e alma á politica. A campanha que vem desenvolvendo nos suburbios e lugares mais populares do Rio em pról de sua candidatura á Camara Federal, tem sido muito intensa. E, significativamente, ela se vem caracterizando por um sentido politico reivindicativo que, aliás, vem obtendo grande exito junto á massa queremista que comparece aos comicios do sr. Lutero Vargas.

A esse proposito, o sr. Lutero Vargas tem desenvolvido seus discursos nos ultimos comicios que realizou em Madureira e outros bairros suburbanos do Rio, sob o seguinte "slogan" por ele mesmo repetido perante os seus eleitores: "a candidatura de Getulio Vargas é a resposta ao 29 de Outubro".

Autorizado o Banco do Brasil a financiar os bananicultores

Descontente a maioria com as exigencias para concessão do auxilio — Apresentação do título de propriedade da terra explorada — Um cruzeiro por cacho de banana

O Banco do Brasil acaba de informar aos bananicultores de São Paulo que já autorizou as suas agencias a realizar o financiamento da produção de bananas.

Tal noticia, todavia, foi recebida friamente pelos bananicultores, que muito embora estejam grandemente necessitados de ajuda oficial, dada a situação de abandono em que, por falta de mercado, esteve, por cerca de dez anos, a produção da referida fruta, desconhecem ainda o criterio que será adotado desta vez, para a concessão de empréstimo, pela Carteira de Crédito Agricola.

Temem os produtores de banana que a ajuda que o Banco do Brasil se dispõe a lhes proporcionar venha a tornar-se impraticavel pelas exigencias que habitualmente são feitas.

A MAIORIA FICARIA SEM O FINANCIAMENTO

Estão os bananicultores certos, segundo nos foi adiantado, de que, se as exigencias do Banco do Brasil para a concessão desse auxilio forem as mesmas de sempre, a maioria ficará sem o financiamento. Isto porque uma delas é a apresentação do título de propriedade da terra explorada, o que a maioria não poderá fazer, de vez que cultiva a banana em propriedades arrendadas. E mesmo os que podem satisfazer tal exigencia talvez não consigam atender a uma outra, que consiste em fazer prova de que a terra não está hipotecada.

Outra imposição com a qual os bananicultores não se conformam é o pagamento das despesas relativas á avaliação das terras e da safra, feita pela propria Carteira de Credito Agricola. Acham eles que tais despesas deveriam correr por conta do Banco do Brasil, que em tais emprestimos nada perde.

UM CRUZEIRO POR CACHO DE BANANAS

Nos financiamentos que tem feito, o Banco do Brasil concede os emprestimos áqueles produtores tomando por base o valor de um cruzeiro por cacho de banana. Os bananicultores consideram essa avaliação por demais irrisoria, "verdadeiramente ridicula", atualmente, e esperam que desta vez a Carteira proceda com menos rigor.

Há, todavia, grande pessimismo, entre aqueles lavradores, relativamente á fixação do valor da fruta, para efeito do financiamento, de vez que para a caixa de laranja, que é a nossa principal fruta de exportação, e que dá melhor preço, o Banco não tem dado mais de dois cruzeiros. Mas há tambem os que esperam melhores condições para o auxilio oficial, baseados nos termos de uma comunicação do Banco do Brasil á Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, comunicação essa em que são prometidas novas normas reguladoras daquela operação, baseadas em estudos realizados pelo orgão competente. Entre outras coisas, que infelizmente não desfazem as duvidas dos interessados, informa o Banco o seguinte:

"Estamos reexaminando as normas reguladoras dos financiamentos a bananicultores e agora apraz-nos trazer ao seu conhecimento (do presidente da FARESP) que, em resultado dos estudos a que procedemos, já expedimos ás nossas agencias instruções a respeito das operações dessa natureza, cuja realização obedece agora a novas bases e normas".

HOJE A INSTALAÇÃO DA CONVENÇÃO PESSEDISTA

Homologação da candidatura Christiano Machado

Hoje, às 20 horas, será instalada no Palacio Tiradentes a III Convenção Nacional do PSD, a qual deverá homologar a candidatura do sr. Christiano Machado à presidencia da Republica.

Representantes dos diretorios municipais de todo o país participarão dos trabalhos, que prosseguirão, amanhã, quando será realizada no Teatro Municipal, a sessão solene de encerramento. Usarão da palavra o sr. Freitas e Castro, do PSD do Rio Grande do Sul, que fará a proclamação da candidatura Christiano Machado. O sr. Antonio Feliciano saudará os convencionais e provavelmente o sr. Cardoso de Miranda responderá em nome dos mesmos. Deverão discursar ainda, o senador Alvaro Adolfo, que saudará o presidente da Republica, e o leader da maioria, sr. Acurcio Torres. O Prefeito Mendes de Moraes fará a apresentação do candidato ao povo carioca e, finalmente, o sr. Christiano Machado fará o discurso de aceitação e agradecimento pela escolha de seu nome.

Até ontem, o PSD havia recebido cerca de 1.300 procurações de seus diretorios municipais espalhados por todo o país, credenciando seus membros eleitores à Convenção Nacional.

Prepare o futuro de seu filho
dando-lhe
IOFOSCAL
(Iodo-Fosforo-Cálcio)
o famoso tônico nervoso e muscular
Um produto do
LABORATORIO LICOR DE CACAU XAVIER S.A.